



**Por Ana Maria Diniz**

Fundadora do Instituto Península, que atua na formação de professores, é empresária e conselheira do Todos pela Educação e Parceiros pela Educação

## Uma "charter" no coração de São Paulo

Que o acordo entre prefeitura e o Liceu Coração de Jesus inspire mais cooperação e ousadia na educação

14/11/2022 05h00 · Atualizado há 4 horas

No município de São Paulo, passado e futuro vão caminhar juntos para revitalizar a educação em uma das áreas mais degradadas da cidade. A partir do ano que vem, o Colégio Liceu Coração de Jesus, uma instituição particular centenária localizada nos Campos Elíseos, na região central, nas proximidades de onde ficava a antiga Cracolândia, passará a funcionar em regime de cooperação com o governo municipal, numa iniciativa inédita de parceria entre o poder público e uma entidade privada.

A partir do ano que vem, o colégio deixará de ser uma entidade particular para se tornar uma escola da rede pública do município, porém, com gestão privada. O modelo é similar ao das escolas charter - a prefeitura irá custear as despesas, mas a operação ficará a cargo de um terceiro, que deverá atuar dentro de critérios e

exigências pré-estabelecidas - no caso, os próprios padres salesianos, que estão à frente do Liceu desde a sua criação. Dessa forma, a escola, que havia anunciado o encerramento das atividades em agosto devido à queda drástica no número de matrículas e à violência do seu entorno, permanecerá de portas abertas.

PUBLICIDADE

## É importante instituir e regulamentar alternativas, inclusive para injetar e trazer inovação ao sistema

O liceu, um dos colégios mais tradicionais do país, foi fundado em 1885, com o apoio da princesa Isabel, e chegou a ter três mil alunos, oferecendo inclusive cursos de graduação. Hoje, tem 187 estudantes matriculados no ensino fundamental. Com a baixa procura, a escola deixou de ofertar turmas de educação infantil e ensino médio. Segundo a direção do colégio, com poucos estudantes, o alto custo de manutenção do prédio, que ocupa uma área de 17 mil metros quadrados, tornou-se inviável.

O novo formato em colaboração com a prefeitura permitirá que o colégio mantenha as matrículas atuais e possa atender outros 500 alunos - 250 na educação infantil e 250 no ensino fundamental 1 -, em turno integral. O acordo para os anos do fundamental será formalizado no âmbito do marco regulatório das organizações da sociedade civil, Lei Federal nº 13.019/2014, que organiza a gestão compartilhada de projetos e atividades de interesse recíproco entre poder público e organizações sem fins lucrativos.

Parcerias entre os setores público e privado começaram a se generalizar no país a partir de 1998, com a normatização de um novo modelo de gestão pública, no qual o Estado poderia definir amplas políticas de atuação e delegar à iniciativa privada a administração dos órgãos de prestação de serviços. As Organizações Sociais derivaram deste conceito e, desde então, têm se mostrado um bom caminho nas áreas de saúde e cultura. No Estado de São Paulo, a Pinacoteca, a Osesp e o Instituto do Câncer, por exemplo, são geridos dessa forma.

Há outros modelos de cooperação entre o público e o privado que estão promovendo uma série de melhorias em parques, aeroportos, estradas e hospitais país afora, só para citar alguns exemplos Brasil afora. Essa ideia poderia estar, da mesma forma, proliferando na educação brasileira. Mas, infelizmente, no que diz respeito ao ensino, parece que decidimos ficar parados no tempo. Pior, seguimos na contramão do mundo.

Em vários países, há cada vez mais alternativas e experiências exitosas nesse sentido. Na Holanda, mais de 90% das escolas privadas são financiadas com dinheiro público. Na França, no Japão, na Inglaterra e no México, a gestão privada de instituições públicas vem se difundindo. Em 21 Estados americanos, há incentivos fiscais para empresas e pessoas físicas que direcionam recursos para escolas privadas filantrópicas e cada vez mais cidades, de diferentes regiões, estão aderindo às escolas conveniadas, que em geral produzem resultados melhores do que as escolas públicas tradicionais.

Nos Estados Unidos, onde as charter surgiram e se consolidaram, há várias redes que são um sucesso, como a KIPP (Knowledge is Power Program), que atende mais de 100 mil estudantes americanos, dos quais 85% são crianças e jovens que vivem nos bairros mais pobres de suas cidades. Hoje, entre os que frequentam uma das 242 unidades da rede, 94% terminam o ensino médio e 81% ingressam em uma faculdade. No entanto, o modelo não está livre de problemas. Em vários distritos educacionais americanos, as escolas conveniadas que flexibilizaram muito as regras e quiseram crescer muito rapidamente, apresentaram resultados similares ou piores que as escolas públicas.

Portanto, existe comprovação científica internacional a respeito da eficácia do modelo charter, similar ao que vai funcionar no centro de São Paulo, desde que definidos critérios claros de qualidade e de um acompanhamento sistemático deles. A principal vantagem de se operar dessa forma é manter as premissas designadas pelo poder público em termos de currículo, mas sem as amarras que engessam a atuação estatal. Por exemplo, neste modelo, as gestoras têm autonomia para demitir um diretor de escola que não está fazendo uma boa administração. Um professor que por meses não consegue fazer seus alunos aprenderem também pode ser substituído.

As escolas públicas atendem 84% dos estudantes do Brasil, com resultados bem abaixo da média de outros países, como nos mostra o Pisa, a cada três anos. Por isso, sou favorável a ter como opção no nosso sistema de ensino um regime de cooperação entre governos e entes privados. É claro que não defendo que este seja o modelo dominante, nem sou a favor de uma substituição radical do formato atual da educação pública por este ou outro modelo qualquer. Mas acho de extrema importância se instituir e regulamentar um portfólio de alternativas, inclusive para injetar e trazer inovação para o sistema. Que o acordo entre prefeitura e o Liceu Coração de Jesus, tão emblemático, sirva de exemplo para mais cooperação e ousadia na nossa educação.

**Ana Maria Diniz é fundadora do Instituto Península, que atua na formação de professores; empresária e conselheira do Todos pela Educação e Parceiros pela Educação**

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

PUBLICIDADE

LINK PATROCINADO

**Brasileiros nascidos até 1981 podem se qualificar para essa compensação.**

ESCS LAW

LINK PATROCINADO

**Kit com 5 camisas sociais**

OUTLET BLUE

LINK PATROCINADO

**Esse conjunto de toalhas é a escolha perfeita para a sua casa**

OUTLET BLUE

LINK PATROCINADO

**Filha de Leticia Sabatella faz 29 anos e é sua réplica**

EDITORNATION

LINK PATROCINADO

**Cirurgiões que arruinaram 31 celebridades. Prepare-se.**

FICAR BONITA

LINK PATROCINADO

**A Transformação de fernanda vasconcellos é surpreendente**

I AM FAMOUS

**Persio Arida: IVA não foi aprovado por 'oposição pessoal' de Guedes**

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

**Volkswagen começa a produzir a nova Kombi elétrica; lançamento na Europa será em março**

UM SÓ PLANETA

**Cientistas criam tinta mais branca do mundo, que pode eliminar uso de ar-condicionado**

UM SÓ PLANETA

## Comentários

Seja o primeiro a comentar!

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.

PUBLICIDADE

Acesse sua Conta Globo e participe da conversa

Entre e Participe da Conversa

Mais novos ▾

Ainda não há comentários. Seja o primeiro a comentar.

## Mais do Valor **Econômico**

### Mercado eleva estimativa de inflação de 2022 pela 3ª semana, aponta Focus

Relatório do Banco Central apurou estabilidade nas projeções de analistas para PIB, taxa de juros e dólar em 2022 e 2023



14/11/2022 08:53 — Em Brasil

## Embraer reduz prejuízo líquido no terceiro trimestre

PUBLICIDADE

A perda da companhia foi de R\$ 160,4 milhões no período



14/11/2022 08:46 — Em Empresas

## Bolsas da Ásia fecham em queda com setor de tecnologia em retração

A bolsa de Hong Kong foi exceção entre os maiores mercados asiáticos

14/11/2022 08:41 — Em Finanças

## Manhã no mercado: Investidores seguem monitorando sinais para o fiscal

Ao mesmo tempo, no cenário externo, o rali de recuperação nas bolsas em Nova York perde força hoje, enquanto a China dá indicações de que deve flexibilizar restrições à covid-19



14/11/2022 08:41 — Em Finanças

## É tarde demais para conter as mudanças climáticas?

Para cientistas, é mais provável que a temperatura global atinja ou exceda 1,5°C de aquecimento



14/11/2022 08:40 — Em COP27

## Valor em Pauta: Ouça as análises sobre os temas que vão movimentar o mercado hoje

Ouça sobre a temperatura do mercado internacional, os principais pontos de atenção da agenda do dia, além de discutir os temas políticos e econômicos que devem pautar os negócios



14/11/2022 08:30 — Em Finanças

## Agenda de empresas: Embraer eleva projeção de caixa para o ano; Ânima divulga resultados

Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta segunda-feira



PUBLICIDADE

14/11/2022 08:18 — Em Empresas

## Produção industrial na zona do euro sobe 0,9% em setembro

Na relação com o mesmo mês do ano passado, a produção na zona do euro teve alta de 4,9%



14/11/2022 08:08 — Em Mundo

VEJA MAIS

PUBLICIDADE

